

CAROLINE APARECIDA DE SOUSA CARDOSO

**AVALIAÇÃO DA REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NA ESPECIALIDADE
DE CARDIOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE NO MUNICÍPIO
DE SÃO PAULO**

**Trabalho Final de Curso apresentado ao
Programa de Pós-Graduação Superior em
Saúde, da Universidade Municipal de São
Caetano do Sul como requisito parcial para a
obtenção do título de Mestre em Saúde**

**Área de concentração: Inovações educacionais
em Saúde, orientada pela integralidade do
cuidado**

**Orientadora: Profa. Dra. Sandra Regina Mota
Ortiz**

**São Paulo - SP
2020**

PRODUTO ESPERADO

Corroborando os dados da literatura, os resultados apresentados mostram que o apoio matricial e o compartilhamento do cuidado são ferramentas essenciais para qualificar o atendimento ao usuário do SUS.

Nas Redes de Atenção à Saúde de Capela do Socorro e Parelheiros esses processos ainda não estão firmados quando se trata da especialidade de cardiologia, para tanto elaboramos uma proposta para reorganização dos processos de trabalho, afim de aproximar a APS e a atenção especializada, com o intuito de prestar uma assistência integral e com equidade, além de organizar o serviço de atenção especializada.

No quadro 2 apresentamos a proposta do plano de ação para reorganização dos fluxos de encaminhamento para a especialidade de cardiologia nas RAS de Capela do Socorro e Parelheiros.

Quadro 1 - Plano de ação para reorganização dos fluxos de encaminhamento para a especialidade de cardiologia nas RAS de Capela do Socorro e Parelheiros.

Problema
Coordenação do cuidado insatisfatória nas RAS de Capela do Socorro e Parelheiros.
Nós críticos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Encaminhamentos ineficazes – o médico encaminhador não descreve as informações mínimas que um encaminhamento deve conter. 2. Falta de comunicação entre os médicos da atenção básica e atenção especializada. 3. Dificuldade no manejo da alta na especialidade. 4. Dificuldade de coordenação do cuidado por parte da APS, uma vez que o paciente não é contra referenciado do serviço especializado.
Proposta operacional
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilização dos profissionais das Redes de Capela do Socorro e Parelheiros. 2. Educação permanente para as equipes de ESF. 3. Garantir espaço na agenda do especialista para realização de matriciamentos.

4. Criação de protocolo clínico para o atendimento ao paciente no serviço especializado.

Ações

1. Organização do serviço especializado, deixando um cardiologista de referência para cada RAS de Capela do Socorro e Parelheiros.
2. Apresentação do Protocolos de Regulação Ambulatorial: cardiologia adulto / Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. TelessaúdeRS. – Porto Alegre: UFRGS, 2017 para todos os profissionais das RAS de Capela do Socorro e Parelheiros, através do e-mail, com solicitação para os gestores das unidades discutirem nas reuniões técnicas.
3. Educação permanente para as equipes de ESF sobre risco cardiovascular.
4. Pactuação com a rede sobre a realização da estratificação de risco cardiovascular dos usuários das redes, com a utilização de metodologias ativas, como o uso do team based learning (TBL) e sala de aula invertida.
5. Reuniões de matriciamentos, a cada 2 meses, com temas propostos pelas equipes de ESF relacionados a cardiologia, como proposta para o primeiro encontro: manejo clínico da HAS, utilizando a metodologia ativa sala de aula invertida.
6. Disponibilização de 1h semanal na agenda do cardiologista para matriciamentos por meio de telefone ou e-mail, para suas equipes de referência.
7. Criação, pelos especialistas, de protocolos clínicos da atenção especializada, com gestão de alta.

Fonte: Elaborado pela autora